



FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

10 DE JANEIRO DE 2022 - Nº 239



EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES

ESCRITÓRIO DE PEDRO LEOPOLDO CONTINUA EM SITUAÇÃO PRECÁRIA UM ANO APÓS DENÚNCIA DO SINDICATO

A situação precária do prédio do escritório da Copasa em Pedro Leopoldo, denunciada pelo SINDÁGUA em dezembro de 2020, até hoje não foi solucionada pela empresa. Faz mais de um ano que o Sindicato enviou ofício relatando o problema e cobrando as providências necessárias, mas nada foi feito e as obras prometidas sequer foram iniciadas. É um retrato fiel da estratégia de sucateamento da empresa e de descaso com os trabalhadores adotada pela direção da Copasa.

O Sindicato, preocupado com a segurança, a integridade física e a saúde mental dos trabalhadores do escritório de Pedro Leopoldo, expostos a risco iminente, notificou novamente a Copasa, cobrando a reforma imediata do prédio, para garantir condições ideais de trabalho na unidade. É um absurdo que o trabalhador tenha que lidar cotidianamente com este tipo de situação precária, devido às péssimas condições do ambiente de trabalho e o risco de acidentes.

No local, ligado ao prédio, há um reservatório de 900 metros cúbicos de água, o que aumenta ainda mais o risco de um grave acidente. Se a estrutura do



Estruturas comprometidas do imóvel da Copasa em Pedro Leopoldo

prédio romper, poderá levar junto o reservatório, que abastece o centro da cidade.

As irregularidades na estrutura do edifício foram confirmadas em perícia técnica realizada pela própria Copasa, em janeiro de 2021, após insistentes reclamações dos trabalhadores. O laudo da perícia apontou que o prédio principal do escritório de Pedro Leopoldo apresentava “várias trincas e fissuras” que aumentaram com o tempo e exigiam intervenções para corrigi-las, devido à fragilidade da estrutura e o risco de colapso estrutural.

De acordo com o laudo técnico, elaborado há mais de um ano, “foram identificadas algumas situações críticas do ponto de vista estrutural, que representam risco à segurança do edifício a curto prazo, desta forma, é necessário que sejam tomadas todas as providências necessárias para a correção destas desconformidades, de forma a garantir a integridade física do edifício, garantia de sua funcionalidade e preservação de sua vida útil”.

O laudo ainda recomendou “a contratação direta de empresa especializada em serviços de recuperação de estruturas, capaz de realizar ensaios e elaborar um diagnóstico, propor soluções de recuperação estrutural, executar os serviços propostos e concluir a obra de revitalização da edificação”.

A direção da Copasa, no entanto, desprezou o laudo e não tomou nenhuma medida para resolver os problemas estruturais do prédio do escritório de Pedro Leopoldo, que continua em péssimas condições, situação agravada ainda mais pela falta de manutenção e pela ação do tempo. Neste período de chuvas intensas, o risco de desabamento da estrutura aumenta consideravelmente.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:



(31) 97324 6913